

PA SCIH Nº: 014

PROTOCOLO ASSISTENCIAL

Edição: 26/03/2018

Versão: 002

Data Versão: 16/05/14

Página: 1 de 9

De: Comissão de Controle de

Infecção Hospitalar

Para: Todas as áreas assistenciais

1.0BJETIVO

Orientar as medidas de prevenção para evitar pneumonias associadas à ventilação mecânica (PAV), com o objetivo de reduzir a incidência e a taxa de mortalidade de PAV, instituir medidas padrões para a prevenção, para então diminuir o tempo de internação hospitalar e reduzir custos hospitalares.

2. ABRANGÊNCIA

Pacientes internados no Centro de Terapia Intensiva (CTI adulto) e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI pediátrica) do Hospital Universitário de Canoas (HU) que estiverem em uso de ventilação mecânica (VM).

3. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Equipe assistencial.

4- MATERIAL

Não se aplica

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

Realizar as seguintes medidas para a prevenção da PAV:

5.1- Higiene das Mãos

- 5.1.1 Higienizar as mãos conforme os 5 momentos preconizados pela OMS. A meta de higiene de mãos é de 75% de adesão.
 - ✓ Higienizar as mãos com água e sabão ou solução alcoólica, conforme as indicações abaixo:

UNIDADE COTIA - SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedroso .41 - coni. 01.02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100 Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO - SP - SUPERINTENDÊNCIA

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10°. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF – CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE - PE

Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160 Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS - AM

Avenida Rio Jutaí -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS - SC



PA SCIH Nº: 014

PROTOCOLO ASSISTENCIAL

Edição: 26/03/2018

Versão: 002

Data Versão: 16/05/14

Página: 2 de 9

De: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Para: Todas as áreas assistenciais

- ✓ Antes do contato com o paciente;
- ✓ Antes da realização de procedimentos assépticos;
- ✓ Após exposição de fluidos corporais;
- ✓ Após o contato com o paciente;
- ✓ Após o contato com o ambiente próximo ao paciente.

5.2 - Manter decúbito elevado (30-45°)

5.2.1 - Os pacientes devem ser mantidos em posição semi-fowler ou seja, elevação da cabeceira em 30-45°, a qual reduz o risco de aspiração do conteúdo gastrintestinal ou orofaríngeos e de secreção nasofaríngea, especialmente em pacientes recebendo nutrição enteral, otimizando a ventilação e minimizando atelectasias;

NOTA: Contra- indicação: pacientes com TRM (trauma raquimedular).

- Adequar diariamente o nível de sedação e o teste de respiração espontânea.

- 5.3.1 A interrupção diária da sedação pode apresentar alguns riscos, como por exemplo, a desintubação acidental, o aumento do nível de dor e ansiedade levam a possibilidade de as sincronia com a ventilação, o que pode gerar períodos de dessaturação.
- 5.3.2 Avaliar a prontidão neurológica para desintubação utilizando a escala de Rass (ANEXO I) evitando o aumento da sedação.
- 5.3.3 A adequação do nível de sedação pode contribuir para a suspensão dos sedativos, melhor avaliação da presença de dor para a suspensão dos opioides utilizados para analgesia contribuindo assim para aumentar as chances de colocar o paciente em teste de respiração espontânea. Estas ações contribuem para maior sucesso na retirada de prótese ventilatória.

UNIDADE COTIA - SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedroso .41 - coni. 01.02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100 Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO - SP - SUPERINTENDÊNCIA

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10°. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF – CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE - PE

Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160 Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS - AM

Avenida Rio Jutaí -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS - SC



PA SCIH Nº: 014

PROTOCOLO ASSISTENCIAL

Edição: 26/03/2018

Versão: 002 Data Versão: 16/05/14

Página: 3 de 9

De: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Para: Todas as áreas assistenciais

5.3 – Higiene oral com antisséptico

- 5.3.1 -O desenvolvimento do biofilme bucal é um processo natural, porém, alguns fatores intrínsecos do paciente, como idade, tabagismo, alcoolismo, estado nutricional, qualidades da saúde e da higiene bucal, uso de antibióticos corticoides е permanência em ambiente hospitalar significativamente na sua composição, resultando no aumento da quantidade e da complexidade deste biofilme.
- 5.3.2 A higiene oral de pacientes sob ventilação mecânica está indicada, já que há evidência do benefício de uso de clorexidina 0,12% na redução de taxas de PAV.
- 5.3.3 -Pacientes com plaquetopenia e/ou em uso de anticoagulantes precisam ser submetidos a uma higienização oral cuidadosa, para evitar sangramentos.
- 5.3.4 Na ausência de escova de dentes ou hastes e em pacientes desdentados, pode ser usado uma espátula com gazes.
- 5.3.5 Deve-se promover a aspiração orofaríngea durante a realização da higiene oral em pacientes em ventilação mecânica ou com dificuldade de deglutição.
- 5.3.6 A higiene oral deve ser realizada no mínimo 4 (quatro) vezes ao dia.

5.5- Monitorização da pressão do balonete (Cuff):

- 5.5.1- A manutenção da correta pressão de cuff nos pacientes submetidos à ventilação mecânica é essencial. Excessiva pressão pode comprometer a microcirculação da mucosa traqueal e causar isquemias, porém se a pressão for insuficiente, pode haver dificuldade na ventilação com pressão positiva e passagem da secreção subglótica por entre o tubo e a traqueia (microaspiração).
- 5.5.2 Recomenda-se, portanto, que a pressão do cuff permaneça entre 18 a 22 mmHg ou 25-30 cmH2O (quando utilizado medidor de cuff);

UNIDADE COTIA - SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedroso .41 - coni. 01.02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100 Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO - SP - SUPERINTENDÊNCIA

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10º. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF – CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE - PE

Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160

Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS - AM

Avenida Rio Jutaí -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS - SC



PA SCIH Nº: 014

PROTOCOLO ASSISTENCIAL

Edição: 26/03/2018

Versão: 002

Data Versão: 16/05/14

Página: 4 de 9

De: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Para: Todas as áreas assistenciais

5.5.3 - Realizar a mensuração da pressão do balonete de 6 em 6 horas.

5.5.4 - A mensuração do cuff deve ser realizada uma vez ao turno, pela equipe da fisioterapia, na falta desta, é verificada pelo enfermeiro do turno, sendo registrado na folha de fluxo do paciente;

DICA:

✓ Considera-se recomendação forte a aferição da pressão de cuff e da posição de tubo antes de se iniciar a higiene bucal, bem como ao término desta realizar a aspiração subglótica, e a aspiração da cavidade bucal, tanto no momento da execução dos procedimentos de higiene bucal como nos cuidados gerais ao longo do dia.

5.6 - Indicação e cuidados com o sistema de aspiração

- 5.6.1 Em relação ao sistema de aspiração de secreções das vias respiratórias de pacientes mecanicamente ventilados, não existe diferença na incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica quando comparados aos sistemas de sucção aberto ou fechado.
- 5.6.2 Existe uma possível vantagem do sistema fechado em relação à manutenção da pressão positiva das vias aéreas. Além disso, este tipo de sistema de aspiração pode ser útil em pacientes infectados com patógenos multirresistentes ou Mycobacterium tuberculosis reduzindo o contato do profissional com secreções ou aerossóis contaminados.
- 5.6.3 Obedecer a técnica correta de aspiração das secreções, o que implica na diminuição da incidência da pneumonia adquirida no hospital e consequentemente, na morbimortalidade.

UNIDADE COTIA - SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedroso .41 - coni. 01.02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100 Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO - SP - SUPERINTENDÊNCIA

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10º. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF – CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE - PE

Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160

Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS - AM

Avenida Rio Jutaí -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS - SC



PA SCIH Nº: 014

Edição: 26/03/2018 Versão: 002

Data Versão: 16/05/14

Página: 5 de 9

PROTOCOLO ASSISTENCIAL

De: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Para: Todas as áreas assistenciais

5.6.4 Realizar a aspiração por demanda, ou seja, quando necessário, e não em horários pré-estabelecidos.

5.7 - Indicação e cuidados com os umidificadores

- 5.7.1 Umidificadores passivos ou filtros trocadores de calor e umidade Heat and Moisture Exchangers (HME) ganharam ampla aceitação nos cuidados da prática clínica, no entanto, não existe nenhum consenso sobre sua superioridade em termos de prevenção PAV, tempo de internação e mortalidade, em comparação com umidificadores ativos (umidificadores aquecidos).
- 5.7.2 A preferência do sistema passivo de umidificação das vias respiratórias em pacientes mecanicamente ventilados é devido à facilidade de manuseio e ausência de condensados nos circuitos, além do relativo baixo custo.
- 5.7.3 Substituir o sistema de umidificação quando em mau funcionamento ou visivelmente contaminado. Recomenda-se a troca dos umidificadores passivos a partir de 48 horas, podendo ser utilizado no máximo até 7 dias.
- 5.7.4 Manter filtro respiratório e circuitos do aparelho de VM no mesmo nível do tubo.

DICA:

- √ Usar luvas n\u00e3o est\u00e9reis e aventais em todos os contatos com os pacientes. Trocar as luvas entre procedimentos invasivos no mesmo paciente.
- ✓ Limpeza, desinfecção e esterilização adequadas nos materiais e equipamentos utilizados em terapia respiratória.
- ✓ Uso de desinfetante padronizado nas superfícies ao redor do paciente 1 vez ao turno.
- ✓ Trocar "cadarço" de fixação do tubo 2 vezes ao dia.
- ✓ Verificar a localização das sondas gastroenterais 1 vez ao turno.

UNIDADE COTIA - SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedroso .41 - coni. 01.02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100 Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10°. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF – CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE - PE

UNIDADE MANAUS - AM

Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160 Fone: (81) 3128.5497

Avenida Rio Jutaí -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS - SC



PA SCIH Nº: 014

PROTOCOLO ASSISTENCIAL

Edição: 26/03/2018

Versão: 002

Data Versão: 16/05/14

Página: 6 de 9

De: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Para: Todas as áreas assistenciais

✓ Não instilar SF para aspiração. Aspirar paciente quando necessário (presença de secreção ou roncos na ausculta ou alteração na curva de fluxo do ventilador).

APÓS ORIENTAÇÃO **FAMILIAR** PACIENTE 1 ANTES Ε 0 **PROCEDIMENTO**

Comunicar e orientar ao paciente se em condições, a realização do procedimento a ser realizado.

7- .INDICAÇÕES/CONTRA-INDICAÇÕES

Indicação: nos pacientes internados em Terapia Intensiva em ventilação mecânica.

8. REGISTROS

O técnico de enfermagem deverá registrar na folha de sinais vitais o horário da realização dos procedimentos e realizar a checagem da prescrição médica e de enfermagem.

9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

- 9.1. fatores que aumentam a colonização da orofaringe e/ou estômago por micro-organismos (administração de agentes antimicrobianos, admissão em UTI ou presença de doença pulmonar crônica de base);
- 9.2. condições que favorecem aspiração do trato respiratório ou refluxo do trato gastrintestinal (intubação endotraqueal ou intubações subsequentes; utilização de sonda nasogástrica; posição supina; coma; procedimentos cirúrgicos envolvendo cabeça, pescoço, tórax e abdome superior; imobilização devido a

UNIDADE COTIA - SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedroso .41 - coni. 01.02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100 Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO - SP - SUPERINTENDÊNCIA

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10°. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF – CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE - PE

Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160 Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS - AM

Avenida Rio Jutaí -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS - SC



PA SCIH Nº: 014

PROTOCOLO ASSISTENCIAL

Edição: 26/03/2018

Versão: 002

Data Versão: 16/05/14

Página: 7 de 9

De: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Para: Todas as áreas assistenciais

trauma ou outra doença);

9.3. condições que requerem uso prolongado de ventilação mecânica com exposição potencial a dispositivos respiratórios e/ou contato com mãos contaminadas ou colonizadas, principalmente de profissionais da área da saúde:

9.4. fatores do hospedeiro como extremos de idade, desnutrição, condições de base graves, incluindo imunossupressão.

10- AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

- 10.1 Quando for identificada alguma situação não-conforme, deve imediatamente ser corrigida pelos setores envolvidos. As falhas na adesão devem ser corrigidas e deve ser realizada re-orientação aos profissionais envolvidos na falha.
- 10.2 Revisão sistemática do POT.

11. REFERÊNCIAS

- 11.1. How-to Guide: Prevent Ventilator-Associated Pneumonia. Cambrigde, MA: Institute for Helthcare Improvement; 2012. (Available at www.ihi.org);
- 11..2- Critérios Diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária- Ministérios da Saúde- 2017.
- Medidas de Prevenção Relacionada à Assistência à Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária- Ministério da Saúde-201

UNIDADE COTIA - SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedroso .41 - coni. 01.02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100 Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO - SP - SUPERINTENDÊNCIA

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10º. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF – CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE - PE

Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160 Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS - AM

Avenida Rio Jutaí -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS - SC



PA SCIH Nº: 014

PROTOCOLO ASSISTENCIAL

Edição: 26/03/2018

Data Versão: 16/05/14

Página: 8 de 9

Versão: 002

De: Comissão de Controle de

Infecção Hospitalar

Para: Todas as áreas assistenciais

ANEXOS I

"Richmond Agitation Sedation Scale" RASS

Pontuação: pontuação zero refere-se ao doente alerta, sem aparente agitação ou sedação. Níveis inferiores a zero significam algum grau de sedação, níveis superiores significam que o doente apresenta algum grau de agitação

Pontuação	Classificação	Descrição	
4	Combativo	Combativo, violento, risco para a equipa	
3	Muito agitado	Conduta agressiva, puxa ou remove tubos ou cateteres, agressivo verbalmente	
2	Agitado	Movimentos despropositados frequentes, briga com o ventilador	
1	Inquieto	Intranquilo, ansioso, sem movimentos vigorosos ou agressivos	
0	Alerta e calmo	Alerta, calmo	
-1	Sonolento	Adormecido, facilmente despertável, mantém contacto visual por mais de 10 segundos	
-2	Sedação leve	Despertar precoce ao estímulo verbal, mantém contato visual por menos de 10 segundos	
-3	Sedação moderada	Movimentos e abertura ocular ao estímulo verbal, mas sem contato visual	
-4	Sedação intensa	Sem resposta ao estímulo verbal, mas apresenta movimentos ou abertura ocular ao toque (estímulo físico)	
-5	Não desperta	Sem resposta a estímulo verbal ou físico	

Referências: - Ely E, Truman B, Shintani A, et al. Monitoring Sedation Status Over Time in ICU Patients: Reliability and Validity of the Richmond Agitation-Sedation Scale (RASS). JAMA. 2003;289(22):2983-2991. doi:10.1001/jama.289.22.2983

UNIDADE COTIA - SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedroso ,41 - conj. 01,02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100 Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10°. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF – CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE - PE

Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160 Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS - AM

ONIDADE MANAGS - AM Avenida Rio Jutaí -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS - SC



PA SCIH Nº: 014

PROTOCOLO ASSISTENCIAL

Edição: 26/03/2018

Versão: 002

Data Versão: 16/05/14

Página: 9 de 9

De: Comissão de Controle de

Infecção Hospitalar

Para: Todas as áreas assistenciais

REVISÃO	DATA	ELABORADO/ REVISADO POR	DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES
002	26/03/2018	Enf ^a Andréia Duque	Atualização do documento.

DATA DE EMISSÃO	DISPONIBILIZADO POR	APROVADO POR
02/04/2018	Daniela Garcez Gestão Documental	Diretor Técnico HU Fernando Rogério Beyloni Farias

UNIDADE COTIA – SP - SEDE Rua Professor Manoel José Pedroso ,41 - conj. 01,02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100 Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO – SP - SUPERINTENDÊNCIA
Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10°. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF – CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE – PE Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160 Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS - AM

ONIDADE MANAGS - AM Avenida Rio Jutaí -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS - SC